

**SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL:
Uma experiência de socialização de saberes acadêmicos promovida pelo
Programa de Educação Tutorial em Serviço Social**

Mariana Pfeifer
Erica Fernanda dos Santos
Laine Motter Oliveira
Ana Cecilia de Araujo Teixeira

Resumo: O presente artigo relata o projeto piloto do “Seminário de Integração do Curso de Serviço Social” que é um projeto de extensão idealizado pelo Programa de Educação Tutorial em Serviço Social (PET/SSO) de uma universidade federal. Relata o processo de criação de espaço acadêmico-científico voltado à socialização das produções acadêmicas e técnico-científicas dos estudantes e egressos do Curso de Graduação do Serviço Social, construídas no âmbito dos componentes curriculares da graduação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a articulação entre disciplinas, núcleos, pós-graduação e discentes de diferentes fases do curso.

Palavras chave: Serviço Social. Produção de conhecimento. Ensino, pesquisa e extensão.

INTRODUÇÃO

O presente artigo resulta da experiência do Programa de Educação Tutorial em Serviço Social (PET/SSO) de uma universidade federal¹, com a realização de projeto piloto que organizou a primeira edição do “Seminário de Integração do Curso de Serviço Social”, realizado dia 26 de junho de 2019. Este projeto insere-se no campo da formação profissional em Serviço Social, respondendo as demandas atuais da profissão e da formação profissional pelo fomento à produção e socialização de conhecimentos na área do Serviço Social por estudantes da graduação.

Diante do contexto atual e das mudanças curriculares ocorridas a partir do segundo semestre de 2013, com a implantação do novo currículo do Curso de Graduação em Serviço Social desta universidade, docentes e estudantes vem discutindo a necessidade da criação de espaço onde graduandos possam socializar as experiências adquiridas ao longo de sua trajetória acadêmica nos diversos componentes formativos do curso.

¹ Foi suprimido o nome da instituição de modo a garantir o anonimato no processo de avaliação.

Compreendendo esta demanda e a importância da socialização de conhecimentos, o PET/SSO se desafiou a construir este espaço para troca qualificada e fortalecimento dos saberes acadêmicos, técnico-científicos e profissionais, visando a integração e socialização das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do curso, articulando disciplinas, núcleos, pós-graduação e discentes de diferentes fases do curso. Para isso, se propôs a desenvolver este projeto com caráter de extensão, e que se constitui mediante a organização de seminário a ser realizado anualmente, contando com palestras, mostra de trabalhos e publicação de resumos expandidos em anais, voltado aos estudantes do curso de graduação². Este projeto, ainda tem o intuito de contribuir com a necessidade de se discutir temas emergentes à profissão, de interesse dos estudantes e/ou que não tenham tido espaço no currículo.

Nesse sentido, nas páginas que se seguem apresentaremos uma breve discussão acerca da produção e socialização de conhecimento do campo do Serviço Social; apresentaremos a proposta metodológica utilizada para a socialização dos trabalhos no “Seminário de Integração do Curso de Serviço Social” e os principais resultados obtidos com a realização deste projeto piloto.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PRODUÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

O tempo presente coloca-se como um momento contraditório, pois, por um lado, marca um grande avanço na consolidação do Projeto Profissional do Serviço Social brasileiro consubstanciado pela maturidade profissional – teórico-metodológica e ético-política – e pela maturidade político-organizativa. Por outro lado, a nova reação conservadora no interior da profissão, tanto no campo acadêmico quando profissional, somando-se ao conjunto de transformações societárias que vem impactando os espaços sócio ocupacionais, o trabalho e o exercício profissional dos assistentes sociais –, que como produtos históricos são determinados pelas mudanças no processo de enfrentamento da questão social e pelas ideologias em disputa no escopo da recomposição da hegemonia neoliberal – vão marcar um contexto de

² Compreendemos que há falta de espaços acadêmicos que priorizem a publicação das produções da graduação, privilegiando-se a pós-graduação.

ameaça a sua hegemonia. O conservadorismo perpassa a historiografia do Serviço Social brasileiro, apresentando impactos tanto na formação quanto no exercício profissional, tal como aponta os estudos de Santos (2007).

O avanço na precarização da formação é consequente da contrarreforma da educação superior no Brasil que ampliou a privatização, a expansão massificada de vagas e a incorporação da modalidade a distância na formação profissional de assistentes sociais e somou-se às sucessivas medidas de cortes e contingenciamento às políticas sociais implementadas pelos últimos e pelo atual governo que aprofundou o processo de desfinanciamento e que tem implicações no quadro atual de sucateamento da educação superior pública nacional. Este processo tem profundos rebatimentos na qualidade e no aligeiramento da formação, assim como se tornam permeáveis à perda do rigor crítico-analítico, favorecendo ao retorno da centralidade da técnica, da razão instrumental e da busca por alternativas individuais de superação da questão social.

Na contemporaneidade, é imperativo fortalecer o processo de formação do Assistente Social brasileiro, especialmente no que se refere às competências teórico-metodológica, ético-políticas e técnico-operativas, articuladas a capacitação investigativa e interventiva. Assim como indicado pelas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), a formação deve privilegiar um perfil profissional com

capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa para a apreensão teórico-crítica do processo histórico como totalidade. Considerando a apreensão das particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social na realidade brasileira. Além da percepção das demandas e da compreensão do significado social da profissão; e o desvelamento das possibilidades de ações contidas na realidade e no exercício profissional que cumpram as competências e atribuições legais (ABEPSS, 1996, p. 02-03).

Não obstante o eminente caráter interventivo e prático-concreto do trabalho do Serviço Social, pelo qual é legitimado socialmente e pelo qual é chamado pelas instituições empregadoras para materializar seu trabalho concreto, é evidente que a proximidade cotidiana do Assistente Social com as expressões da questão social e as condições de vida das classes subalternas,

permite ao profissional produzir conhecimentos sobre distintos aspectos da realidade social. Sua práxis produz dados quantitativos e qualitativos que desnudam a realidade social em movimento, seus elementos singulares, particulares e em sua totalidade. Problematizar a realidade social vivida pelos sujeitos históricos possibilita ao Assistente Social e aos estudantes de Serviço Social construir um conhecimento cuja função social de denúncia das condições precárias de vida e da exploração possa alavancar frentes de trabalho coletivas para o enfrentamento radical das desigualdades, o que requer uma postura investigativa permanente articulada à intervenção.

Todos estes elementos perpassam a formação profissional do Assistente Social nos três núcleos de Fundamentos³ e estão atravessados nos diferentes componentes curriculares, tais como disciplinas, estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares, “dentre as quais podem ser destacadas a monitoria, visitas monitoradas, iniciação científica, projeto de extensão, participação em seminários, publicação de produção científica e outras atividades [...]” (MEC, 1999, p.8).

No conjunto de atividades complementares a formação profissional e, diante dos atuais desafios postos a profissão, o Programa de Educação Tutorial (PET) é lugar onde se pode contribuir com a discussão das problemáticas que perpassam a formação e o exercício profissional na contemporaneidade orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e contribuindo com a melhoria da qualidade da formação profissional e acadêmica da graduação tal como indicado pelo art. 2 da Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, que trata dos grupos PET.

Tais objetivos estão intimamente relacionados com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Serviço Social da ABEPSS, de 1996, que indica que a formação profissional deve se dar em componentes curriculares para além das disciplinas particularidades das áreas de conhecimento, incorporando ações científico-acadêmicas como “espaços de vivência que permitam o tratamento operativo de temáticas, instrumentos e técnicas, posturas e atitudes”, atividades de pesquisa e extensão e produção científica, “afirmando a

³ Quais sejam: 1. Núcleo de fundamentos teórico-metodológico da vida social; 2. Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; 3. Núcleo de fundamentos do trabalho profissional (ABEPSS, 1996).

dimensão investigativa como princípio formativo e como elemento central na formação profissional e da relação entre teoria e realidade” (ABEPSS, 1996, p.15).

A produção sistemática de conhecimentos é de fundamental importância para o Serviço Social, sendo condição para a análise e apropriação da realidade social e para a construção de alternativas interventivas. Como indicado por Lamamoto e Carvalho (1985), a pesquisa e a produção de conhecimento são condição básica para o assistente social ter uma inserção crítica na divisão sociotécnica do trabalho, assim como para a capacitação e qualificação dos profissionais tanto na formação inicial quanto na educação permanente.

A preocupação com a pesquisa e com a produção de conhecimento em Serviço Social é recente na profissão, sendo herança do processo de reconceituação e da maturidade do Serviço Social como uma profissão. Particularmente com os avanços conquistados pela vertente de “intensão de ruptura” (NETTO, 1991) e pela consolidação do projeto ético-político, constituiu-se campo para uma relevância do papel desempenhado pela produção de conhecimentos em Serviço Social, assim como a pesquisa passa a ser reivindicada como elemento central para a formação e para o trabalho profissional dos assistentes sociais, tornando-se “disciplina obrigatória na formação profissional dos assistentes sociais somente em 1982” (SPOSATI, 2007, p. 17). Junto a este processo, se constitui em necessidade a socialização do conhecimento produzido junto a categoria profissional e ao conjunto de seus estudantes.

Neste interim, com o avanço da pós-graduação e dos núcleos e grupos de pesquisa na área de Serviço Social, somado à expansão dos cursos de graduação em Serviço Social no Brasil, especialmente após a virada do século XXI, surge a necessidade de ampliação de espaços de encontro, socialização do saber técnico, científico e acadêmico da categoria dos assistentes sociais, movimento que vem se consolidando pela ampliação e sistemática realização de eventos acadêmico-científicos como seminários, encontros, congressos, colóquios, entre outros.

A PROPOSTA METODOLÓGICA E OS RESULTADOS OBTIDOS

O projeto de extensão “Seminário de Integração do Curso de Serviço Social” teve por objetivo promover espaço para socialização e troca de experiências entre as produções acadêmicas e técnico-científicas realizadas por estudantes e egressos do Curso de Graduação em Serviço Social desta universidade. Teve como proposta em seu projeto piloto ser realizado em um único dia, contando com mesas com palestras acerca de temas atuais ao Serviço Social e demandados pelos estudantes, sessões temáticas para apresentação de trabalhos submetidos a processo de avaliação, e publicização em anais.

Do ponto de vista operativo, foi composta uma comissão organizadora com quatro petianas que são estudantes da graduação em Serviço Social e bolsistas do PET/SSO e a tutora do PET/SSO que é professora do curso. Esta comissão tem como atribuições planejar, organizar, desenvolver e avaliar as edições do seminário⁴. O cronograma de desenvolvimento do projeto piloto seguiu a seguinte cronologia: elaboração da proposta temática e programação da primeira edição do Seminário; divulgação juntos aos estudantes; período de submissão de trabalhos; constituição de comitê científico formado por estudantes do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS); período de envio dos trabalhos aos pareceristas membros do comitê científico; período de envio dos pareceres à comissão pelos pareceristas; data para divulgação dos trabalhos aceitos; divulgação da programação final com as sessões temáticas de apresentação de trabalhos constituída; realização do seminário; avaliação; editoração e publicação dos anais.

Considerando o objetivo de socializar as produções dos estudantes no âmbito do curso, realizou-se uma chamada para submissão de trabalhos exclusivamente para estudantes e egressos do Curso de Graduação em Serviço Social desta universidade⁵. Os trabalhos foram elaborados na forma de resumo expandido, seguindo modelo e normas previamente estabelecidas.

⁴ O planejamento e organização do Seminário implicou em construir a programação, a identidade visual, documentação, materiais utilizados para o evento, convocar uma comissão de pareceristas e debatedores, organizar o sistema de submissão de trabalhos e editoração dos anais.

⁵ Os autores deveriam ser todos vinculados ao departamento de Serviço Social desta universidade como egressos ou estudantes da graduação e da pós-graduação, docentes ou supervisores de campo de estágio. Foi indicado que pelo menos um dos autores apresentasse o trabalho.

Cabe ressaltar que a submissão dos trabalhos e as inscrições foram realizadas através de ferramenta online do Google Formulários, e para a divulgação utilizou-se das redes sociais do PET/SSO, grupos do aplicativo WhatsApp e pela mala institucional de e-mails. A partir da análise das fichas de avaliação preenchidas pelos participantes, verificou-se que as estratégias mais efetivas de divulgação foram o WhatsApp, indicado por 28% dos respondentes, a divulgação realizada pessoalmente pela comissão organizadora nas salas de aula indicada por 28%, e 21% indicou o e-mail.

No total foram submetidos pelos estudantes e egressos 40 trabalhos para serem apresentados no Seminário. Todos foram resultantes de produções acadêmicas vinculadas ao curso de graduação, sendo que 5 trabalhos foram resultados de trabalho de conclusão de curso (TCC), 8 foram produções de estágio, 13 de pesquisa, 2 de extensão e 11 resultantes de estudos e trabalhos acadêmicos. Tais categorias foram identificadas pelos próprios autores na ocasião da inscrição do trabalho ao Seminário. Os trabalhos foram submetidos aos seguintes eixos temáticos, tal com indicado pelos autores:

Quadro1 – Eixos temáticos de submissão dos trabalhos por seus autores

Eixo temático	Nº de trabalhos submetidos
Política de Saúde	1
Política de Assistência Social	3
Política de Educação	1
Serviço Social e o Sociojurídico	1
Serviço Social, Gerações e Classes Sociais	1
Participação e Controle Social	2
Mundo do Trabalho	5
Questão étnico-racial	6
Gênero e Sexualidade	3
Exercício e Formação Profissional em Serviço Social	10
Cidadania e Direitos Humanos	7
Total	40

Fonte: Elaborado pelas autoras

Para apresentação, os trabalhos não seguiram a organização a partir das temáticas previamente elencadas na ocasião da submissão dos trabalhos listadas no Quadro 1 acima, visto que se observou tanto pelos pareceristas quanto pela comissão organizadora que alguns trabalhos foram submetidos em eixos não adequados ao seu conteúdo⁶, e ainda, houve necessidade de

⁶ Como resultado do processo de avaliação, o comitê de pareceristas indicou que em 5 dos 40 trabalhos avaliados o conteúdo do texto não estava adequado ao eixo temático indicado pelo autor.

agrupar eixos em função do número de trabalhos mínimos para se constituir uma sessão. Neste sentido, constituiu-se 5 sessões temáticas, as quais organizaram-se da seguinte forma, como mostra o Quadro 2:

Quadro2 – Organização temática das sessões de apresentação de trabalhos

Temáticas aglutinadoras dos trabalhos	Nº de trabalhos previstos na sessão	Nº de trabalhos apresentados na sessão	Temáticas dos trabalhos
Questão agrária e urbana	7	7	Povos originários, atingidos por barragens, habitação, migração; mulheres na ditadura.
Questão étnico-racial e gênero	8	6	Políticas para pessoas negras, racismo institucional, feminismo, pessoas trans, paternidade e maternidade.
Trabalho e formação profissional	7	7	Exercício profissional no espaço universitário, no Conselho Municipal de Saúde, O código de ética de 1947, plano de estágio, projeto de intervenção de estágio, projeto de biblioteca.
Mundo do trabalho e infância	8	8	Contrarreforma trabalhista, reforma da previdência, Manuscritos de 1844, trabalho infantil, criminalização da infância, tráfico de drogas, medida socioeducativa e facções do tráfico de drogas.
Família e assistência social	5	4	Política social e família, o trabalho social com famílias, Assistência social, família e judicialização, vínculos familiares, envelhecimento.
Total	34	32	

Fonte: Elaborado pelas autoras

No processo de avaliação destes 40 trabalhos, 34 trabalhos foram aprovados para apresentação e 6 foram reprovados. Os pareceristas membros do comitê científico identificaram que 90% dos trabalhos enviados se inserem no campo de conhecimento do Serviço Social. No que se refere à construção textual, observaram que a organização dos textos estava ótima em 32% deles e consideraram boa em 55%; a redação clara e português correto foram avaliados como ótimo em 35%, bom em 50% e regular em 15% deles. Em relação às normas da ABNT, 28% foram avaliados como regular e 8% como insuficientes, e a citação das referências nos textos foi considerada ótima em 30% dos trabalhos, boa em 32%, regular em 30% e insuficiente em 8%. Os pareceristas indicaram que apenas 9 trabalhos não necessitariam de revisão para publicação, 7 precisariam só de revisão de ABNT, 5 somente de revisão de português e 19 precisariam de revisão tanto de ABNT quanto de português. Diante da avaliação do comitê científico e, preocupada em qualificar o material

para a publicação dos anais, a comissão organizadora fez parceria com o PET Letras desta universidade para revisar os trabalhos⁷.

Dos 34 trabalhos aprovados, 32 deles foram apresentados⁸ durante a realização das sessões temáticas de mostra dos trabalhos por 41 do total de 63 autores. Cada sessão foi conduzida por 2 debatedores, os quais são discentes do PPGSS e que promoveram o debate alinhando os trabalhos apresentados e incentivando as produções acadêmicas e sua importância para a formação e o trabalho profissional. Cada sessão contou ainda com um estudante bolsista do PET/SSO como relator. Os trabalhos e os debates indicaram a necessidade de aprofundar temas na graduação tais como a questão socioambiental, movimentos sociais do campo e as relações étnico-raciais. E ainda, ressaltou-se a preocupação com o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão para universidade pública, laica e socialmente referenciada.

Foram realizadas ainda duas mesas, sendo uma com palestras sobre o mercado de trabalho e o avanço do conservadorismo, traçando discussões sobre os fundamentos históricos e teóricos-metodológicos do Serviço Social; e outra sobre a criminalização dos movimentos sociais na conjuntura atual com palestras com o representante do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), do Movimento de Mulheres Camponesas (MMC), do Movimento de Luta nos Bairros Vilas e Favelas (MLB), que trouxeram sua perspectiva de luta por direitos e a busca pela emancipação da classe trabalhadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O seminário foi avaliado positivamente pelos participantes, sendo indicada sua realização com periodicidade semestral por 84% das avaliações. Ressaltou-se a importância da proposta para a integração entre os trabalhos da graduação, que possibilitou a troca entre estudantes de todas as fases do curso e da pós-graduação, dialogando sobre os temas de interesse e importantes para a atuação profissional do assistente social. O projeto piloto do

⁷ No presente momento de elaboração deste artigo, os trabalhos estão sendo revisados pelo PET Letras, e tão logo concluíam, a comissão organizadora realizará a editoração dos anais, os quais serão publicados no site institucional do PET/SSO.

⁸ A apresentação dos trabalhos foi realizada pelos estudantes da graduação autores, em forma de apresentação oral com utilização de slides, com duração de 10 a 15 minutos.

“I Seminário de Integração do Curso de Graduação em Serviço Social” também contribuiu com a produtividade técnico-científica do Departamento de Serviço Social, tanto na graduação quanto na pós-graduação, com os seguintes indicadores:

Quadro3 – Produtividade técnico-científica do projeto piloto por participante

Produção técnico-científica	Nº de produções
Apresentação de trabalhos	41
Publicação de resumo expandido em anais	63
Elaboração de parecer	40
Moderador de sessão temática	10
Relator de sessão temática	5
Palestra ministrada	5
Coordenação de mesa	4
Participação em evento - ouvinte	97
Membro de comissão organizadora	5

Fonte: Elaborado pelas autoras

É desafio para a próxima edição, ampliar a participação dos estudantes, de modo a alcançar os objetivos de socialização e integração. Neste sentido, avalia-se que docentes, disciplinas, núcleos e grupos de pesquisa e extensão tem papel de relevância na orientação e utilização de estratégias didático-pedagógicas de fomentem produções discentes direcionadas a sua participação no Seminário de Integração, visto que se propõe a ser espaço de articulação e socialização entre as produções da graduação em TCC, estágio, estudos, pesquisas, extensão e produções das disciplinas. Almeja-se com isso, contribuir para a ampliação da qualidade das produções textuais dos estudantes, e para publicizar e gerar dados acerca da produção acadêmica e técnico-científica do curso.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes Gerais Para O Curso De Serviço Social**. Rio de Janeiro, Novembro de 1996.

IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. **Relações sociais e Serviço Social no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1985.

MEC. **Comissão de Especialistas de Ensino em Serviço Social. Diretrizes Curriculares**. Brasília, 1999.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. São Paulo: Cortez, 1991.

SANTOS, Josiane Soares. **Neoconservadorismo pós-moderno e Serviço Social brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2007.

SPOSATI, Aldaíza. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. **Katálysis**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 15-25, 2007.